

A16277  
G

# METAMORFOSE TRANSFORMA VIDA DE COMUNIDADE DA SERRA

HÁ QUATRO ANOS, O PROJETO ESPAÇO METAMORFOSE PROPORCIONA ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE LAZER PARA CRIANÇAS E ADULTOS DE SÃO PATRÍCIO

TATIANA PAYSAN

A estudante Thamwska Binda Mota, de 11 anos, passava as horas, que não estava na escola, ajudando a mãe nos serviços de casa, até que surgiu a oportunidade de fazer outras atividades educativas e de lazer, no projeto Espaço Metamorfose, em São Patrício, na Serra, há quatro anos.

Desde então, Thamwska dedica o tempo que não está no colégio à dança, jiu jitsu, capoeira, aulas de informática, de Inglês, balé, oficinas de artesanato, reforço escolar, projeto "Amar a Natureza", entre outras. "Participo do projeto desde o início e foi a melhor coisa que me aconteceu. Gosto

mais das aulas de Informática e jiu jitsu", afirmou.

A pequena Ester de Souza Rocha, de 10 anos, também tem a mesma opinião de Thamwska. Ela participa do projeto desde o início e também gosta dos treinos de artes marciais. "Adoro o jiu jitsu, mas não quero bater em ninguém, só me defender", explicou.

O projeto surgiu com o objetivo de tirar as crianças da comunidade da ociosidade e proporcionar atividades educativas e de lazer. Mas hoje são atendidas pessoas a partir de 7 anos, sem limite de idade. Os pais também podem participar das atividades. A instituição fica aberta das 8h30 às 17h.



**ATIVIDADES.** A leitura é uma das atividades do projeto Espaço Metamorfose. FOTO: GABRIEL LÓRDILLO

GAZETA  
NOS  
BAIRROS

SÃO  
PATRÍCIO

## AUTODIDATA FAZ DO CROCHÊ UMA ALTERNATIVA DE RENDA

A ARTESÃ MARIA JOSÉ DA COSTA, DE 59 ANOS, APRENDEU A FAZER CROCHÊ AOS 12 ANOS E, HOJE, É UMA ALTERNATIVA DE RENDA DA FAMÍLIA



**EXPOSIÇÃO.** Há seis anos, Zezé expõe seus trabalhos em feira de artes de Jacaraípe

TATIANA PAYSAN

- [tmattos@redgazeta.com.br](mailto:tmattos@redgazeta.com.br)
- Tel: 3321-8201
- Fax: 3321-8765
- Horário: Das 13h às 18h

A artesã Maria José da Costa, de 59 anos, mora no bairro São Patrício há 20 anos, mas a arte entrou para sua vida há muito mais tempo, desde que tinha 12 anos de idade, ou seja, há mais de 40 anos. E o crochê é a sua preferência.

Zezé, como é conhecida na região, começou a vida profissional como vendedora e se formou em Magistério, mas o crochê sempre foi uma segunda alternativa de renda. "Aprendi com minhas colegas de colégio apenas vendo e a minha primeira peça foi uma blusa. Nunca fiz cursos", contou.

Ao se aposentar, viu na arte uma opção de ocupar a mente e também de ganhar dinheiro. Tanto

que, há seis anos, começou a expor na feira da Associação dos Artesãos em Jacaraípe.

Hoje, com os anos de experiência, Zezé confecciona chapéus, boinas, bolsas, blusas, vestidos, saias, toallas, tapetes, entre outros. Os interessados no seu trabalho podem ligar para o telefone 3252-4498 para fazer encomendas.

Além disso, ela não descuida do lado espiritual. Decidiu fazer Teologia e, sempre que pode, realiza um trabalho de evangelização no próprio bairro. Em todas as casas por onde passa, Zezé é recebida com muito carinho por ser uma pessoa muito querida no bairro.